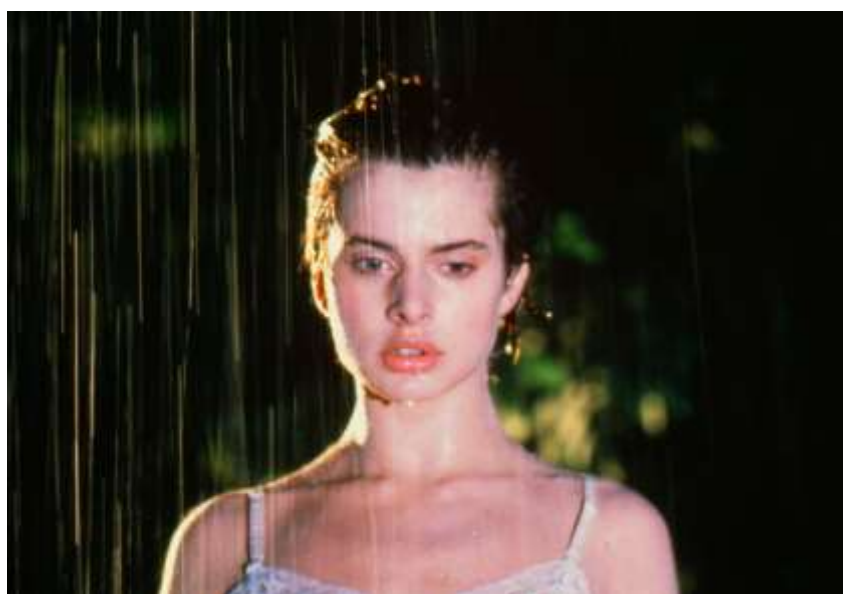




FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO, DE 2024 - 21H00

Sessão 17 “A FELINA” (1982)



Em 1942, Val Lewton, um produtor particularmente notável no campo do cinema fantástico, resolveu rodar um filme partindo unicamente de um título que alguém lhe dissera ser sugestivo: «Cat People». Entregou a realização do mesmo a Jacques Tourneur, de quem era amigo pessoal, e ambos ergueram aquele que será, seguramente, um dos grandes clássicos do cinema fantástico da década de 40, e que conseguiu «salvar» a RKO de uma situação difícil, criada pelo insucesso público de «Citizen Kane», que a mesma produtora lançara semanas antes, sem o êxito esperado.

Em 1981, Paul Schrader reedita «Cat People», agora chamada entre nós «A Felina», com a presença de Nastassia

Kinski no principal papel, outrora criado pela inquietante Simone Simon. Curiosamente, a nova adaptação de Schrader é substancialmente diferente da de 42, esta vivendo sobretudo da elipse e da sugestão de forte conotação erótica. Agora tudo se apresenta mais explícito, mas não menos misterioso e envolvente, se bem que o título de Schrader nunca atinja a qualidade do de Tourneur. Aliás, Schrader é um homem de certo puritanismo, mas que se mostra igualmente atraído e fascinado pelo «pecado», o que se demonstra facilmente, citando as suas obras anteriores, «A Rapariga da Zona Quente» ou «American Gigolo», ou ainda o argumento de «Taxi Driver», de Martin Scorsese, de que é igualmente autor. Estas referências mostram bem, por um lado, a profunda atracção pelos ambientes e personagens perversos, perdidos na noite americana, enquanto, por outro lado, denuncia uma forte reacção de ordem moral, que procura refutar e anatematizar essa atracção pelo abismo. Tudo isso se reflecte em «Cat People».

Em Nova Orleães, Irena Gallier reencontra o irmão, Paul, que já não via há longos anos. Simultaneamente, apaixona-se por John Heart, um jovem conservador do jardim zoológico local. Entretanto, pela cidade, vão aparecendo várias pessoas mortas, com sinais evidentes de terem sido atacadas por uma pantera negra. Tudo se tornará mais inteligível quando Paul confessa a Irene o segredo de família: ambos pertencem a uma antiga tribo que ofertava a panteras negras crianças em sacrifício. Mas o segredo é ainda mais íntimo: Paul está secretamente apaixonado pela irmã, e não pode aceitar a sua ligação com John. A revelação deste mistério destina-se fundamentalmente a intimidar Irene,

fazendo-a ver o perigo que corre amando John, pois sempre que faz amor se transforma numa pantera assassina, que só regressará à sua forma humana depois de matar. Schrader põe assim em destaque o amor pecaminoso que une irmão e irmã, novo tabu abordado pelo cineasta, com alguma desenvoltura e um belo trabalho de actriz de Nastassia Kinski, de uma sensualidade selvagem, sôfrega e brutal, que deixa espelhado no seu rosto e na elegância dos seus movimentos.



A FELINA

Título original: Cat People

Realização: Paul Schrader (EUA, 1982); Argumento: Alan Ormsby, Paul Schrader, segundo história de iDeWitt Bodeen; Produção: Jerry Bruckheimer, Charles W. Fries, Max Rosenberg, Nanette Siegert; Música: Giorgio Moroder; Fotografia (cor): John Bailey; Montagem: Jacqueline Cambas, Jere Huggins, Ned Humphreys; Casting: Mary Goldberg; Direcção artística: Edward Richardson; Decoração: Bruce Weintraub; Guarda-roupa: Daniel Paredes; Maquilhagem: Lance Anderson, Janice D. Brandow, Thomas R. Burman, Bari Dreiband-Burman, Leonard Engelman, Edouard F. Henriques, Tom Hoerber, John Logan, Mike Menzel; Direcção de produção: Bill Badalato, Tom Jacobson; Assistentes de realização: James Dillon, Stephen P. Dunn, Michael Grillo, Bud S. Smith; Departamento de arte: Craig Binkley, Larry Clark Bird, Lauren Cory, Erin M. Cummins, Kirk D. Hansen, Daniel Loren May, Nick Navarro, Jeannine Oppewall, Nancy Patton, Clarence Lynn Price, Ferdinando Scarfiotti, Bob Shaw, Maurice Zuberano; Som: Charles L. Campbell, Chris McLaughlin, Brian Reeves, James E. Webb; Efeitos especiais: Ellis Burman Jr., Kathie Clark, Tom Del Genio, Pat Domenico, Allen Hall, Karl G. Miller, Bob Williams; Efeitos visuais: Robert Blalack, Syd Dutton, Dennis Glouner, Bill Taylor, Albert Whitlock; Companhias de produção: RKO Pictures, Universal Pictures;

Com: Nastassja Kinski (Irena Gallier), Malcolm McDowell (Paul Gallier), John Heard (Oliver Yates), Annette O'Toole (Alice Perrin), Ruby Dee (Female), Ed Begley Jr. (Joe Creigh), Scott Paulin (Bill

Searle), Frankie Faison (Detective Brandt), Ron Diamond (Detective Ron Diamond), Lynn Lowry (Ruthie), John Larroquette (Bronte Judson), Tessa Richarde, Patricia Perkins, Berry Berenson, Fausto Barajas, John H. Fields, Emery Hollier, Stephen Marshal, Robert Pavlovich, Julie Denney, Arione De Winter, etc.

Duração: 118 minutos; Distribuição em Portugal: inexistente; Distribuição internacional: ABC (Espanha); Classificação etária: M/ 18 anos; Estreia em Portugal: 10 de Janeiro de 1983.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2024

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

"48 HORAS" de Walter Hill / 1982